

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2013, como um todo, prosseguimos com o processo de redução da estrutura do Banco, diminuição do excesso de liquidez (Caixa Livre) e busca de maior qualidade da carteira de crédito. Os resultados desse processo já foram observados no quarto trimestre de 2013. Dessa forma terminamos o ano com um lucro líquido de R\$ 20,5 milhões, sendo que R\$ 14,1 milhões desse total foram gerados no último trimestre.

Em nossas demonstrações podemos notar que a evolução da qualidade do Banco se deu em várias frentes, observado pela evolução saudável dos principais indicadores.

A carteira de crédito de empresas cresceu 6,1% em relação a 2012, embora não tenhamos sentido uma grande demanda de empréstimos pelo setor produtivo.

As despesas administrativas recorrentes já se encontram em patamares 21,6% menores em 2013 quando comparadas com o ano anterior.

Registre-se que ao final de 2013 a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) correspondia a 3,8% das operações de crédito, número substancialmente menor que os 5,7% verificados ao final de 2012. Para o exercício de 2014, trabalhamos com uma expectativa de números ainda melhores.

Continuamos muito animados com os resultados de nosso banco online, o Sofisa Direto, que continua a conquistar novos clientes e depósitos de forma ininterrupta desde sua criação.

A base de capital do Banco continua em patamares bastante confortáveis para suportar o crescimento de nossas operações, sendo o índice de Basileia de 20,4% ao final do quarto trimestre de 2013.

Portanto, estamos preparados para darmos um novo salto de qualidade em 2014. Essa melhora será evidenciada pela satisfação de nossos clientes e colaboradores e pelo aumento no resultado do Banco e no retorno propiciado a nossos acionistas.

Gilberto Makts Meiches
Presidente do Conselho de Administração

DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento de 2013, segundo dados divulgados pelo Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro, incluindo operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$2.715 bilhões, crescimento de 14,6% em doze meses. De acordo com os dados preliminares divulgados pelo Bacen, a relação Crédito Total/PIB alcançou 56,5% em dezembro de 2013 ante 53,9% em dezembro de 2012.

O saldo das operações de crédito destinadas às pessoas jurídicas atingiu R\$1.464 bilhões em dezembro de 2013 (R\$1.293 bilhões em dezembro de 2012), crescimento de 13,3% acumulado em 12 meses, indicando que houve um desacumulo da demanda por recursos dos bancos comerciais se compararmos ao exercício de 2012, em que esse crescimento acumulado de 12 meses foi de 16,4%.

PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimorador de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A.

Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado *middle-market*. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$5 milhões a R\$300 milhões.

O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócios de cada segmento.

O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões (4,3% do Patrimônio Líquido).

Em dezembro de 2013, o Sofisa possuía patrimônio líquido de R\$695,4 milhões, ativos de R\$3,6 bilhões e estava presente em 09 estados do território nacional por meio de uma rede de 14 agências.

Nestes 52 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes. Hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi deliberada a redução de capital da sociedade, em R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais), passando de R\$ 695.700.092,85 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) para R\$ 635.700.092,85 (seiscentos e trinta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos), sem redução do número de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Sociedade. A redução de capital encontra-se em processo de aprovação/homologação pelo Bacen.

Em 25.03.2014 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas de JCP, no valor bruto de R\$6,0 milhões, e de Dividendos, no valor de R\$ 2,5 milhões, referentes ao exercício de 2013 com pagamento até o dia 28.04.2014.

EVENTOS RELEVANTES

Pagamento de Dividendos relativos a Lucros Acumulados - O Banco realizou em 08.04.2013 o pagamento de dividendos aos acionistas, no valor de R\$69,6 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em 28.03.2013.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Carteira de Crédito Total
No encerramento do exercício social de 2013, a carteira de operações de crédito, incluindo as operações adquiridas e cedidas com coobrigação, totalizou R\$1,8 bilhão, estável em relação ao mesmo período de 2012.

Em função da venda da estrutura de origemação e de crédito em 2010, há uma significativa queda de 71,7% na carteira de crédito do segmento Varejo em relação a dezembro de 2012, incluindo as operações cedidas com coobrigação, que encerrou o semestre com saldo de R\$53,8 milhões.

Enquanto a carteira de Empresas totalizou R\$1,8 bilhão em 2013, crescimento de 6,1% comparado ao mês de dezembro de 2012.

Com relação à qualidade da carteira de crédito, o maior devedor representou 1,7% da carteira total e 4,4% do Patrimônio. Na distribuição da carteira de operações de crédito por prazos de vencimento predominaram as operações de curto prazo, sendo 87,5% das operações (Empresas e Varejo) com vencimento em até 1 ano, sendo em sua maioria garantida por recebíveis.

No período, o Banco apresentou 96,2% da carteira de crédito entre os ratings "AA" e "C", bem como o percentual de operações cobertas por garantias reais atingiu 91,7% da carteira total, contemplando-se as operações adquiridas e as cedidas com coobrigação.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

	ATIVO		PASSIVO	
	2013	2012	2013	2012
Sofisa Consolidado			Sofisa Consolidado	
2013	2012	Banco Sofisa	2013	2012
1.979.564	2.658.750	1.946.544	1.961.533	1.643.400
79.649	48.214	73.881	1.019.010	970.432
49.955	909.480	49.955	1.019.010	970.432
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	10.002	811.270	10.002	811.270
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	39.836	44.449	39.836	44.449
Aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6c)	117	53.761	117	53.230
TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	158.293	122.426	147.980	99.732
Carteira própria	59.043	73.683	48.730	50.989
Vinculados a compromisso de recompra	90.054	27.139	90.054	27.139
Instrumentos financeiros derivativos	641	20.582	641	20.582
Vinculados a prestação de garantias	8.555	1.022	8.555	1.022
Relações interfinanceiras (Nota 8)	33.871	24.244	33.871	24.244
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.461	-	1.461	-
Créditos vinculados	32.410	24.244	32.410	24.244
Depósitos no Banco Central	32.342	24.152	32.342	24.152
Correspondentes	68	92	68	92
Operações de crédito	1.437.707	1.340.046	1.437.282	1.339.381
Operações de crédito (Nota 9)				
Setor público	5.780	18.540	5.780	18.540
Setor privado	1.488.674	1.405.066	1.488.440	1.404.314
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(56.747)	(83.560)	(56.938)	(83.473)
Operações de arrendamento mercantil	7.674	30.205	7.674	30.205
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)				
Setor privado	9.432	34.372	9.432	34.372
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(1.758)	(4.167)	(1.758)	(4.167)
Outros créditos	206.433	175.536	189.919	155.675
Carteira de câmbio (Nota 11)	70.680	92.290	70.680	92.290
Provisão a receber	265	483	265	483
Negociação e intermediação de valores	-	676	-	676
Diversos (Nota 13)	138.734	84.754	122.220	64.893
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(3.246)	(2.657)	(3.246)	(2.657)
Outros valores e bens (Nota 14)	5.982	8.599	5.982	8.574
Outros valores e bens	3.814	2.772	3.814	2.069
Despesas antecipadas	2.168	6.527	2.168	6.505
Não circulante realizável a longo prazo	1.536.973	1.045.632	1.455.219	956.129
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.433	4.812	3.433	4.812
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	3.433	4.812	3.433	4.812
TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	960.303	485.232	960.302	461.167
Carteira própria	569.519	313.585	569.518	289.520
Vinculados a compromisso de recompra	302.362	64.790	302.362	64.790
Instrumentos financeiros derivativos	19.790	12.632	19.790	12.632
Vinculados a prestação de garantia	68.632	94.225	68.632	94.225
Operações de crédito	203.371	233.959	203.566	233.586
Operações de crédito (Nota 9)				
Setor público	2.920	3.231	2.920	3.231
Setor privado	208.476	244.822	208.410	244.418
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(8.025)	(14.094)	(7.764)	(14.063)
Operações de arrendamento mercantil	1.689	11.102	1.689	11.102
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)				
Setor privado	2.075	12.633	2.075	12.633
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(386)	(1.531)	(386)	(1.531)
Outros créditos	287.294	235.667	262.550	218.984
Rendas a receber	-	178	-	178
Diversos (Nota 13)	287.294	235.489	262.550	218.806
Outros valores e bens (Nota 14)	80.883	74.860	23.679	26.478
Outros valores e bens	85.652	78.927	28.448	30.445
Provisões para desvalorizações	(5.768)	(5.673)	(5.768)	(5.573)
Despesas antecipadas	1.017	1.606	1.017	1.606
Permanente	81.930	90.973	387.195	459.731
Investimentos	907	907	380.108	450.115
Participações em controladas (Nota 37)				
No País	-	-	379.201	449.208
No exterior	-	-	318.647	396.951
Outros investimentos	907	907	907	907
Outros investimentos	958	956	956	956
Provisão para perdas	(51)	(49)	(49)	(49)
Imobilizado de uso (Nota 15)	76.466	84.219	2.530	3.778
Imobilizações em curso	247	563	-	-
Imóveis de uso	86.488	89.518	-	-
Outras imobilizações de uso	5.187	6.920	5.002	6.475
Depreciações acumuladas	(15.456)	(12.782)	(2.472)	(2.697)
Diferido	162	225	162	216
Gastos com organização e expansão	540	653	506	576
Amortização acumulada	(378)	(428)	(344)	(360)
Intangível	4.395	5.622	4.395	5.622
Ativos intangíveis	6.133	6.133	6.133	6.133
Amortização acumulada	(1.738)	(511)	(1.738)	(511)
Total do ativo	3.598.467	3.795.355	3.788.958	4.028.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Operações de Crédito | Empresas
O crédito a Empresas totalizou R\$1,8 bilhão em dezembro de 2013, representando 97,1% do total da carteira de crédito, incluindo as operações com coobrigação.

Operações de Crédito | Varejo
As operações de Varejo, incluindo as operações com coobrigação, totalizaram R\$53,8 milhões ao final de 2013, correspondendo a 2,9% da carteira de operações de crédito.

As operações de Varejo, incluindo as operações com coobrigação, totalizaram R\$53,8 milhões ao final de 2013, correspondendo a 2,9% da carteira de operações de crédito.

Em função do encerramento das atividades de origemação de operações de Varejo a partir de maio de 2010, a projeção dos saldos remanescentes dessa carteira para os próximos anos se apresenta da seguinte forma: R\$33 milhões (Dez/2014), R\$27 milhões (Dez/2015) e R\$9 milhões (Dez/2016).

Inadimplência e Provisões para Perdas
A despesa total acumulada com provisões para devedores duvidosos no exercício social de 2013 somou R\$21,0 milhões, redução de 66,7% ou R\$42,0 milhões em relação aos R\$63,0 milhões apurados no exercício social anterior.

Captação
Em dezembro de 2013, a captação total somou R\$2,7 bilhões, estável em relação ao montante registrado no encerramento de dezembro de 2012.

Os depósitos a prazo, incluindo as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) e exceto DPGE, representaram 48,9% dos depósitos totais (42,0% em dezembro de 2012), totalizando R\$1,0 bilhão. O saldo das obrigações por operações cedidas contabilizadas pela Resolução CVM nº 3.533 totalizou R\$0,2 milhões, queda de 93,7% em relação aos R\$3,1 milhões observados no encerramento de dezembro de 2012.

As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE 1) somaram R\$868,5 milhões, queda de 24,9% com relação a dezembro de 2012. Vale ressaltar que esta operação teve por objetivo promover o casamento de ativos e passivos de longo prazo e o Banco tem R\$1,7 bilhões de limite de emissão ainda não utilizado.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Lucro Líquido
O Banco Sofisa encerrou o exercício de 2013 com lucro líquido acumulado de R\$20,5 milhões, redução de 17,5% em relação aos R\$24,8 milhões registrados no ano anterior. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido acumulado no exercício atingiu R\$23,6 milhões, 20,9% inferior aos R\$29,8 milhões registrado em dezembro do ano anterior.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira
Em dezembro de 2013, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira acumulado no exercício atingiu R\$154,9 milhões, 29,5% inferior ao montante de R\$219,7 milhões registrados no ano anterior.

Despesas Administrativas
As despesas administrativas e de pessoal recorrentes acumuladas no exercício de 2013 somaram R\$116,1 milhões, redução de 21,6% em relação a 2012. Em 2013 o Banco conduziu um trabalho na redução das despesas administrativas e de pessoal, somando-se aos benefícios da diminuição de despesas correntes os menores custos com rescisões, que totalizaram R\$7,0 milhões em 2013.

DESTAQUES PATRIMONIAIS

Ativo Total
Os ativos totais do Banco somaram R\$3,6 bilhões em dezembro de 2013, redução de 5,2% em relação aos R\$3,8 bilhões registrados em dezembro de 2012.

Patrimônio Líquido
O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$695,4 milhões em dezembro de 2013, redução de 10,1% em relação aos R\$773,2 milhões registrados em dezembro de 2012.

O saldo de R\$695,4 milhões no exercício social de 2013 foi impactado principalmente por resultados do período de R\$20,5 milhões, pagamento de R\$69,6 milhões em dividendos em abril/13, ajustes negativos de TVM na ordem de R\$20,3 milhões, provisionamento de juros sobre o Capital Próprio de R\$6,0 milhões e provisionamento de R\$ 2,5 milhões de Dividendos.

Índice de Basileia
O Banco Sofisa encerrou 2013 com Índice de Basileia III de 20,4%, decréscimo de 4,4 p.p. em relação aos 24,8% no mesmo período de 2012.

CIRCULAR Nº 3.068/01 - BACEN

O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$505,1 milhões, que representam 45,2% do total de títulos e valores mobiliários.

Cláusula Compromissória de Arbitragem
A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RATINGS

As agências de classificação de rating afirmaram a posição do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, a postura conservadora da Administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e adequadas liquidez e capitalização.

Aa3/Br-/B1 (nac.)	A- (bra): Longo Prazo F2 (bra): Curto Prazo	Baixo Risco Médio Prazo Disclosure: Excelente	AA-: Longo Prazo A-1: Curto Prazo
Dezembro/2012	Fevereiro/2014	Janeiro/2014	Dezembro/2013

DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de dezembro de 2013, as ações do Sofisa fecharam cotadas a R\$2,65, redução de 32,9% em relação à cotação de fechamento de R\$3,95 em 31 de dezembro de 2012. A variação do Ibovespa para o mesmo período foi de -15,5%.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores do Banco Sofisa é o elo de ligação entre o Banco e o mercado, interagindo diretamente com a BM&FBOvespa, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central (BACEN), investidores, acionistas, analistas e *stakeholders* em geral, através da disponibilização de informações com qualidade e transparência no prazo adequado, além da captação da percepção externa do mercado objetivando otimizar

(Em milhares de reais)

resultados, contribuindo assim para a valorização e liquidez das ações do Banco.

Desta forma, o RI vem cumprindo sua missão através da elaboração de relatórios de desempenho trimestrais, fatos relevantes e/ou outros comunicados ao mercado, em base bilíngue, e do aprimoramento e atualização do *website* de RI, segmentado por área de interesse. Ao longo do ano de 2013, o Sofisa promoveu e participou dos seguintes eventos:

- mais de 25 reuniões individuais e/ou calls com analistas e investidores nacionais e estrangeiros;
 - 8 teleconferências de resultados;
 - 1 Reunião Pública realizada na Sede do Banco (SP).
- Durante o ano de 2013 o Banco teve cobertura por parte de 2 corretoras nacionais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Banco tem aprimorado continuamente seus critérios socioambientais para a concessão de créditos às Empresas em consonância com as diretrizes do International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, o Nederlandse Financierings-Maatschappij Voor Ontwikkelingslanden N.V (FMO), banco de desenvolvimento de Holanda, e do Inter-American Development Bank (IDB), instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group).

Dado o interesse em aprimorar suas práticas de Responsabilidade Socioambiental, em Julho de 2009 o Banco aderiu aos termos do "Protocolo Verde - FEBRABAN", que apóia e incentiva a implementação dessas melhores práticas pelo setor bancário, fomentando entre seus signatários a participação na construção de soluções para os desafios socioambientais do século XXI.

No âmbito socioassistencial, em 2013, o Banco contribuiu com o programa do Centro Educacional Assistencial Profissionalizante - CEAP - das Obras Sociais Univerárias e Culturais, assim como apoiou as obras assistenciais e asilo da Casa do Povo de Deus Padre Gregório Westrupp, as obras assistenciais das enfermarias e UTI da Associação de Amigos da Clínica Médica da UNIFESP-EPM e aos projetos culturais da Orchestra Filarmônica de Israel - Zubin Hutan e Projeto Felicidade - Prado, História e Natureza.

RECURSOS HUMANOS

Alcançar a satisfação de seus clientes, mediante a manutenção de um corpo de funcionários motivados e alinhados às suas metas, em um ambiente corporativo saudável, é um dos

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial -		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	TVM e Derivativos			
				Legal	Estatutária		
Saldos em 1º de julho de 2013 (Publicado)	685.700	-	-	25.921	844	(28.699)	683.766
Atualização monetária REFS 2009	-	-	-	-	(7.411)	(6.99)	(7.411)
Saldos em 1º de julho de 2013 - (Ajustado)	685.700	-	-	25.921	(6.567)	(28.699)	676.355
Ajustes de avaliação patrimonial -	-	-	-	-	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	7.442	7.442
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	20.107	20.107
Destinações:	-	-	-	982	10.625	-	(20.107)
Apropriação para reserva legal	-	-	-	982	-	(982)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	13.125	(13.125)	-
Dividendos provisionado	-	-	-	-	(2.500)	-	(2.500)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	685.700	-	-	26.903	4.058	(21.257)	695.404
Saldos em 1º de janeiro de 2013	685.700	-	-	25.877	62.630	(979)	733.228
Ajustes de avaliação patrimonial -	-	-	-	-	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(20.278)	(20.278)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	20.512	20.512
Destinações:	-	-	-	1.026	(58.572)	-	(20.512)
Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.026	-	(1.026)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	13.486	(13.486)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(2.500)	-	(2.500)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(69.558)	-	(69.558)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	685.700	-	-	26.903	4.058	(21.257)	695.404
Saldos em 1º de janeiro de 2012 (Publicado)	685.700	864	995	24.558	2.633	51.534	(1.782)
Atualização monetária REFS 2009	-	-	-	-	-	(5.388)	(5.388)
Saldos em 1º de janeiro de 2012 - (Ajustado)	685.700	864	995	24.558	2.633	46.146	(1.782)
Ajustes de avaliação patrimonial -	-	-	-	-	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	803	803
Outros eventos:	-	-	(995)	-	-	-	1.457
Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(1.457)	-	-	-	1.457
Realização do imposto sobre imóveis de uso	-	-	462	-	-	-	462
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	24.849	24.849
Destinações:	-	(864)	-	1.319	(2.633)	16.484	(26.306)
Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.319	-	(1.319)	-
Realização de reserva estatutária	-	(864)	-	-	(2.633)	16.484	(12.987)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(12.000)	(12.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	685.700	-	-	25.877	62.630	(979)	773.228

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional
O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco) é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, câmbio e arrendamento mercantil.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BACEN).
Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:
a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;
b. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
c. CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
d. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
f. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e,
g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações minoritárias nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o real, e que as operações com nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são relatados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo de conversão são registrados no resultado do período. A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente ao resultado de operações em controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

	% Participação
Controladas Diretas	
Sofisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00
Sata Sociedade Assessoria Técnica Administrativa S/A	100,00
Sofisa Investment Ltd	100,00
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	99,99
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	99,99
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda	77,27
Controladas Indiretas	
Sata Participações Ltda	100,00
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	52,00
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda	33,13

As demonstrações financeiras foram concluídas pela Administração em 26 de março de 2014 e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2014.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis
As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes das estimativas e premissas.

b. Demonstração do fluxo de caixa
Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:
(i) das transações que não envolvem caixa;
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.
Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
d. Títulos e valores mobiliários
Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:
Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.
Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.
Os declines no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter temporárias, serão refletidos no resultado e em perdas realizadas.
Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)
Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações com opções, e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:
• operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
• operações a termo - são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
• operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
• operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.
As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:
• instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
• instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.
Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

f. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata" dia.
As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios
As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução nº 3.533/08, esta em vigor desde 01 de janeiro de 2012 conforme Resolução nº 3.895/10 do BACEN:
i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas.
iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não ocorreram vendas e transferências de ativos financeiros.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, ocorreram compras de ativos financeiros, sem retenção substancial de risco.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de concessão de crédito nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo); e (ii) os níveis de risco são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de risco seus clientes, os períodos de atraso passados na referida Resolução, e assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
As operações vencidas há mais de 90 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H".

i. Outros valores e bens
Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.
Despesas antecipadas: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representados por comissão a agentes na colocação de financiamentos, despesas de seguros e substancialmente a custos na captação de recursos externos. Quando da cessação desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

j. Investimentos
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

k. Imobilizado de uso e diferido
O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução nº 3.617/08 do BACEN, serão mantidos até a sua efetiva baixa.

l. Ativo Intangível
O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos com o objeto de bens incorpóreo tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

n. Avaliação de renda e contribuição social sobre o lucro líquido
A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e de 9% para as empresas não financeiras, sobre o lucro tributável.
O imposto de renda e a contribuição social diferidas (ativo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da Administração em atendimento a Resolução nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a superveniência de depreciação e diferenças temporárias.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA
Semestres e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Sofisa Consolidado			Banco Sofisa		
	2013		2012	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado líquido ajustado	35.939	47.099	93.070	27.927	24.515	24.849
Resultado líquido do período	20.107	20.512	24.849	20.107	20.512	24.849
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.188	21.005	62.993	13.166	20.953	62.670
Depreciações e amortizações	2.644	5.582	5.954	1.067	2.199	2.568
Resultado de participação em controladas	-	-	(2.705)	(6.413)	(19.309)	(15.425)
Baixa por perda no valor de recuperação	-	-	1.979	-	-	-
Variação de ativos e obrigações	(27.408)	(725.705)	36.841	(34.914)	18.786	76.229
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	10.476	84.766	(10.403)	106.199	895.505	(9.872)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	120.626	(531.216)	218.411	102.018	(567.661)	220.374
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	500	(8.951)	8.824	500	(8.951)	8.824
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(137.704)	(56.134)	246.143	(137.997)	(56.890)	247.742
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(67.068)	(85.930)	60.307	(59.734)	(72.420)	36.596
Aumento (Redução) em depósitos	(91.654)	(231.722)	(313.954)	(76.360)	(262.539)	(316.743)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	82.854	178.762	38.373	82.854	178.762	38.373
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	(3.417)	26.911	130.807	(4.018)	26.656	131.072
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(43.813)	(57.451)	(166.775)	(51.413)	(16.568)	(171.369)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	(542)	(4.532)	(10.149)	(542)	(4.540)	(10.181)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(421)	(90.799)	(172.984)	2.673	(140.784)	(105.920)
Imposto de renda e contribuição social pagos	16.702	57.653	45.775	7.287	54.835	19.256
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(381)	(6569)	(34.091)	(381)	(6569)	87
Juros sobre capital próprio provisionados	(6.000)	(6.000)	(12.000)	(6.000)	(6.000)	(12.000)
Participação de acionista minoritário	(3.289)	(403)	8.157	-	-	-
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente (Aplicado)	8.531	(678.606)	129.911	(6.987)	43.141	150.891
Investimentos	-	-	-	13.682	95	-
Alienação / aquisição de imobilizado de uso	2.805	3.461	262	504	330	2.162
Atividades de investimentos - Caixa líquido (Aplicado)	2.805	3.461	262	14.186	425	2.162
Dividendos pagos	-	(69.558)	-	-	(69.558)	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	89.222	-
Atividades de financiamento - Caixa líquido proveniente (Aplicado)	-	(69.558)	-	-	19.664	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.336	(744.703)	130.173	7.199	63.230	153.053
Disponibilidades no início do período	103.445	859.484	729.311	101.814	45.783	704.000
Disponibilidades no final do período	114.781	114.781	859.484	109.013	109.013	857.053
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.336	(744.703)	130.173	7.199	63.230	153.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
As práticas contábeis para registro, mensuração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto - posição bancada

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012
LFT	10.002	40.011
LTN	-	771.259
Total	10.002	811.270

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012
Até 30 dias	25.271	1.865
de 31 a 90 dias	4.439	18.064
de 91 a 180 dias	509	1.320
de 181 a 360 dias	9.617	23.200
Acima de 360 dias	3.433	4.812
Total	43.269	49.261

c. Aplicações em moedas estrangeiras

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Até 30 dias	117	53.761	117	53.230
Total	117	53.761	117	53.230

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por tipo

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	Total	Total
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total	Total
NTN - B	377.061	244.639	-	68.633	690.333	690.333
LTN	134.128	-	-	-	134.128	134.128
Total de títulos públicos	511.189	244.639	-	68.633	824.461	824.461
TVM no exterior	66.959	147.777	-	-	214.736	214.736
Certificado de recebíveis imobiliários	3.352	-	-	-	3.352	3.352
Debêntures	16.468	-	-	-	16.468	16.468
Fundos de investimentos - CVM 409	24.859	-	-	-	24.859	14.545
Ações	5.735	-	-	8.554	14.289	14.289
Swap a receber	-	-	19.790	-	19.790	19.790
Opções	-	-	74	-	74	74
Futuros	-	-	567	-	567	567
Total de títulos privados	117.373	147.777	20.431	8.554	294.135	283.821
Total	628.562	392.416	20.431	77.187	1.118.596	1.108.282

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	Total	Total
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total	Total
NTN - B	195.696	50.013	-	49.225	339.934	339.934
LTN	3.506	-	-	1.022	4.528	4.528
Total de títulos públicos	199.202	50.013	-	95.247	344.462	344.462
TVM no exterior	99.148	41.916	-	-	141.064	141.064
CDB	37.522	-	-	-	37.522	37.522
Debêntures	15.962	-	-	-	15.962	15.962
Fundos de investimentos - CVM 409	22.693	-	-	-	22.693	13.456
Ações	12.741	-	-	-	12.741	12.741
Swap a receber	-	-	33.079	-	33.079	33.079
Termo	-	-	135	-	135	135
Total de títulos privados	188.066	41.916	33.214	95.247	263.196	216.437
Total	387.268	91.929	33.214	95.247	607.658	560.899

b. Composição por vencimento

	Sofisa Consolidado						Longo prazo Acima de 360 dias	Total geral
	Curto prazo					Total		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias			
Em 31/12/2013								
NTN B	-	-	-	-	-	690.333	690.333	
LTN	-	-	-	-	-	134.128	134.128	
Títulos públicos	-	-	-	-	-	824.461	824.461	
TVM exterior	2.421	3.996	30.756	43.137	38.194	118.504	96.232	
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	3.352	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	16.468	
Fundos de investimentos - CVM 409	24.859	-	-	-	24.859	-	24.859	
Ações	14.289	-	-	-	14.289	-	14.289	
Swap a receber	-	-	-	-	-	19.790	19.790	
Opções	74	-	-	-	-	74	74	
Futuros	-	-	567	-	-	567	-	
Títulos privados	41.643	3.996	31.323	43.137	38.194	158.293	135.842	
Total	41.643	3.996	31.323	43.137	38.194	158.293	960.303	

	Sofisa Consolidado						Longo prazo Acima de 360 dias	Total geral
	Curto prazo					Total		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias			
Em 31/12/2012								
NTN B	-	-	-	-	-	339.934	339.934	
LTN	-	-	-	-	-	4.528	4.528	
Títulos públicos	-	-	-	-	4.528	339.934	344.462	
TVM exterior	-	15.151	13.823	21.652	11.257	61.883	79.181	
CDB	-	-	-	-	-	-	37.522	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	15.962	
Fundos de investimentos - CVM 409	22.693	-	-	-	22.693	-	22.693	
Ações	12.740	-	-	-	12.740	-	12.740	
Swap a receber	-	-	-	23	20.424	12.632	33.079	
Termo	135	-	-	-	-	135	135	
Títulos privados	35.568	15.151	13.823	21.675	31.681	117.898	145.297	
Total	35.568	15.151	13.823	21.675	36.209	122.426	607.657	

c. Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de investimentos - CVM 409	14.289	24.859	22.693	22.693	14.546	14.546	13.456	13.456
Ações	24.859	14.289	12.741	12.741	14.289	14.289	12.741	12.741
CDB	-	-	37.522	37.522	-	-	-	-
Total	39.148	39.148	72.956	72.956	28.835	28.835	26.197	26.197
Disponíveis para venda								
Títulos públicos federais	400.769	375.560	-	-	400.769	375.560	-	-
TVM no exterior	194.834	184.655	113.212	112.233	194.834	184.655	113.212	112.233
Total	595.603	560.215	113.212	112.233	595.603	560.215	113.212	112.233
Mantidos até o vencimento								
Títulos públicos federais	448.901	413.080	344.462	346.371	448.900	413.080	344.462	346.371
Certificado de recebíveis imobiliários	3.352	3.352	-	-	3.352	3.352	-	-
Debêntures	16.468	16.468	15.962	15.962	16.468	16.468	15.962	15.962
TVM no exterior	30.081	30.081	28.831	28.831	30.081	28.831	28.831	28.831
Total	498.802	462.981	389.255	391.164	498.801	462.981	389.255	391.164
Instrumentos financeiros derivativos								
Derivativos	19.864	20.431	23.196	33.214	19.864	20.431	23.196	33.214
Total	19.864	20.431	23.196	33.214	19.864	20.431	23.196	33.214
Total geral	1.153.417	1.082.775	598.619	609.567	1.143.103	1.072.462	551.860	562.808

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "disponíveis para venda", bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Em 31 de dezembro de 2013, foi apurado um saldo de ajuste no patrimônio líquido, já descontados os efeitos dos impostos, no montante acumulado de R\$ (21.257), e 31 de dezembro de 2012, R\$ (979), relativos aos títulos disponíveis para venda.

O Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

d. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revisados, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para cálculos utiliza-se o modelo paramétrico. Para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na nota 35.

Os contratos de operações de swap são registrados na BM&FBovespa ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e opções são registrados na BM&FBovespa e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa, e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação de valor de mercado:

- Futuros e opções em Bolsas;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBovespa. O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo avançado.

Os valores nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	Valor Nominal 31/12/2013	Ativos/(Passivos) 31/12/2013	Valor Nominal 31/12/2012	Ativos/(Passivos) 31/12/2012
Contratos de Futuros:				
Compromissos de compra	214	567	74.019	(32)
DI - Depósitos Interfinanceiros	-	-	21.000	-
DDI - Depósitos Interfinanceiros	-	-	8.062	(32)
Dólar	200	578	44.957	-
Euro	14	(11)	-	-
Compromissos de venda	68.394	-	239.067	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	3.500	-	17.500	-
Dólar	64.894	-	221.567	-
Contratos a Termo:				
Compromissos de venda	-	-	135	135
Ações - Termo	-	-	135	135
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	84.908	19.790	233.408	33.079
CDI	7.627	161	27.573	394
Préfixado	5.700	-	5.068	23
Euro - Hedge	-	-	-	3.359
Dólar - Hedge	71.581	19.629	184.453	29.303
Posição passiva	84.908	(1.663)	228.340	(6.163)
CDI	71.581	-	200.767	(3.914)
Préfixado	1.800	(210)	11.719	(1.068)
IGPM	1.330	(622)	2.860	(1.171)
T.J.L.P.	-	-	135	(7)
Ações	-	-	12.859	(3)
Dólar	10.197	(831)	-	-
Contratos de opções:				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Sofisa Consolidado e Banco Sofisa											
Operações de arrendamento mercantil											
31/12/2013										31/12/2012	
Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total
Curto prazo:	-	3.260	310	2.825	554	68	66	371	7.482	65	29.036
De 0 a 14 dias	-	238	9	19	69	5	7	3	40	472	1.759
De 15 a 30 dias	-	298	41	220	12	6	4	2	531	4	1.755
De 31 a 60 dias	-	429	50	303	81	11	11	4	66	955	3.519
De 61 a 90 dias	-	377	38	263	77	9	8	3	51	826	2.525
De 91 a 180 dias	-	1.000	92	606	212	19	20	8	105	2.062	7.345
De 181 a 360 dias	-	918	80	1.414	103	18	16	8	79	2.636	11.963
Longo prazo:	-	219	25	1.832	-	8	3	-	8	1.895	16
Acima de 360 dias	-	219	25	1.832	-	8	3	-	8	1.895	16
Total normal	-	3.479	335	4.457	554	76	69	28	379	9.377	81
Vencido:	-	-	100	296	143	92	93	91	1.315	2.130	19
Até 14 dias	-	-	-	128	24	9	7	5	39	212	838
De 15 a 30 dias	-	-	100	48	17	8	7	4	29	213	899
De 31 a 60 dias	-	-	-	120	48	20	18	11	80	297	918
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	54	25	18	14	87	198	459
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	30	42	57	296	425	1.028
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	1	-	604	605	1.195
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	180	180	19
Total	-	3.479	435	4.753	697	168	119	1.694	11.507	100	47.005

Sofisa Consolidado e Banco Sofisa											
Outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)											
31/12/2013										31/12/2012	
Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total
Curto prazo:	-	41.300	7.785	21.937	-	-	-	-	71.022	84	90.027
De 0 a 14 dias	-	12.590	62	2.645	-	-	-	-	15.297	5	1.733
De 15 a 30 dias	-	978	221	5.615	-	-	-	-	6.814	12	990
De 31 a 60 dias	-	15.272	1.904	10.465	-	-	-	-	27.641	20	20.659
De 61 a 90 dias	-	-	2.454	682	-	-	-	-	3.136	7	3.938
De 91 a 180 dias	-	11.271	3.144	2.530	-	-	-	-	16.955	15	16.955
De 181 a 360 dias	-	1.179	-	-	-	-	-	-	1.179	28	18.061
Longo prazo:	-	13.160	-	-	-	-	-	-	13.160	15	-
Acima de 360 dias	-	13.160	-	-	-	-	-	-	13.160	-	-
Total normal	-	54.460	7.785	21.937	-	-	-	-	84.182	99	90.027
Vencido:	-	-	-	806	-	-	-	-	806	1	127
Até 14 dias	-	-	-	713	-	-	-	-	713	7	7
De 15 a 30 dias	-	-	-	93	-	-	-	-	93	-	-
De 31 a 60 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	54.460	7.785	22.743	-	-	-	-	84.988	100	90.154

Sofisa Consolidado											
Operações de crédito direto ao consumidor											
31/12/2013										31/12/2012	
Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total
Curto prazo:	-	20.203	1.174	1.255	635	435	219	196	1.965	26.082	74
De 0 a 14 dias	-	1.746	111	61	25	21	10	16	131	2.121	64
De 15 a 30 dias	-	726	33	88	46	29	15	10	106	1.053	3.952
De 31 a 60 dias	-	2.350	142	153	73	51	24	27	232	3.052	8.084
De 61 a 90 dias	-	2.203	124	138	66	45	23	23	208	2.830	7.629
De 91 a 180 dias	-	5.671	323	339	162	121	59	52	531	7.258	15.519
De 181 a 360 dias	-	7.507	441	476	263	168	88	68	757	9.768	23.939
Longo prazo:	-	3.017	157	175	117	76	46	19	269	3.876	11
Acima de 360 dias	-	3.017	157	175	117	76	46	19	269	3.876	11
Total normal	-	23.220	1.331	1.430	752	511	265	215	2.234	29.958	89
Vencido:	-	-	223	463	315	299	200	245	3.407	5.152	11
Até 14 dias	-	-	-	122	56	40	16	14	90	338	962
De 15 a 30 dias	-	-	223	94	43	29	19	23	145	576	546
De 31 a 60 dias	-	-	-	247	102	68	37	38	248	740	1.136
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	114	69	41	37	256	517	708
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	93	87	133	830	1.143	1.439
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.528	1.528	1.119
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	310	310	38
Total	-	23.220	1.554	1.893	1.067	810	465	460	5.641	35.110	100

Banco Sofisa											
Operações de crédito direto ao consumidor											
31/12/2013										31/12/2012	
Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)											
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total
Curto prazo:	-	20.092	1.159	1.252	607	420	218	194	1.953	25.895	73
De 0 a 14 dias	-	1.710	111	61	25	20	10	16	131	2.114	64
De 15 a 30 dias	-	719	31	88	44	28	15	9	105	1.039	3.886
De 31 a 60 dias	-	2.337	140	152	71	49	24	27	231	3.031	8.002
De 61 a 90 dias	-	2.190	123	138	63	43	23	23	207	2.810	7.547
De 91 a 180 dias	-	5.643	318	338	155	118	58	52	528	7.210	15.323
De 181 a 360 dias	-	7.463	436	475	249	162	88	67	751	9.691	23.716
Longo prazo:	-	2.985	152	173	115	60	46	21	264	3.816	17
Acima de 360 dias	-	2.985	152	173	115	60	46	21	264	3.816	17
Total normal	-	23.077	1.311	1.425	722	480	264	215	2.217	29.711	89
Vencido:	-	-	219	463	311	290	200	244	3.372	5.099	11
Até 14 dias	-	-	-	122	56	40	16	13	89	336	521
De 15 a 30 dias	-	-	219	94	41	27	19	23	145	568	961
De 31 a 60 dias	-	-	-	247	101	66	37	38	247	736	1.123
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	113	67	41	37	254	512	699
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	90	87	133	825	1.135	1.421
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.510	1.510	1.095
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	302	302	25
Total	-	23.077	1.530	1.888	1.033	770	464	459	5.589	34.810	100
Total Geral Consolidado	5.856	508.359	543.445	676.008	17.769	9.424	8.537	3.958	28.988	1.802.345	1.808.818
Total Geral Banco Sofisa	5.856	508.216	543.421	676.003	17.735	9.384	8.536	3.958	28.936	1.802.045	1.807.663

c. Composição por setor de atividade das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Setor público	8.700	22.052	8.700	22.052
Setor privado - Pessoas jurídicas	1.740.706	1.638.962	1.740.697	1.638.954
Alimentos	161.039	153.327	161.039	153.327
Autopeças	24.898	28.372	24.898	28.372
Cana, açúcar e álcool	40.969	57.947	40.969	57.947
Comércio	341.085	191.100	341.085	191.100
Comunicação	36.827	31.259	36.827	31.259
Construção	113.533	173.901	113.533	173.901
Couro e calçados	50.755	38.618	50.755	38.618
Eletroeletrônica	86.280	94.887	86.280	94.887
Farmacêuticos	13.770	11.794	13.770	11.794
Informática e telecomunicações	3.730	1.994	3.730	1.994
Madeira e móveis	22.891	27.965	22.891	27.965
Mecânica	44.080	27.627	44.080	27.627
Metalurgia e mineração	95.807	85.037	95.807	85.037
Papel e celulose	82.858	94.018	82.858	94.018
Plásticos e borracha	117.722	97.270	117.722	97.270
Química e petroquímica	59.502	60.585	59.502	60.585
Serviços gerais	150.010	162.518	150.010	162.518
Têxtil e confecções	127.432	109.516	127.432	109.516
Transportes e armazenagem	60.424	105.330	60.424	105.330
Agropecuária	10.805	17.757	10.805	17.757
Bebidas	36.382	37.292	36.382	37.292
Cessões de Créditos	59.907	30.848	59.907	30.848
Setor privado - Pessoas físicas	52.939	147.804	52.948	146.657
Total operações de crédito e arrendamento mercantil	1.802.345	1.808.818	1.802.045	1.807.663

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Expectativa de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculadas considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

Ano	Consolidado						Valor presente (*)
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Diferenças Temporárias		Total	Valor presente (*)	
			Imposto de Renda	Contribuição Social			
2014	6.300	2.717	19.124	11.490	39.613	35.704	
2015	6.738	3.199	22.241	13.345	45.523	36.947	
2016	9.858	5.877	14.060	8.436	38.231	27.954	
2017	10.749	6.462	9.040	5.424	31.675	20.885	
2018	12.573	3.438	6.783	4.070	26.864	15.942	
2019	14.709	-	542	325	15.573	8.328	
2020	15.827	-	470	282	16.579	7.985	
2021	17.053	-	420	252	17.725	7.691	
2022	7.113	-	624	374	8.111	3.171	
Total	100.920	21.693	73.304	43.998	239.915	164.587	

Ano	Banco						Valor presente (*)
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Diferenças Temporárias		Total	Valor presente (*)	
			Imposto de Renda	Contribuição Social			
2014	5.559	2.273	19.088	11.468	38.388	34.584	
2015	5.898	2.695	22.225	13.335	44.153	35.836	
2016	8.940	5.326	14.055	8.433	36.754	26.874	
2017	10.673	6.402	9.040	5.424	31.539	20.776	
2018	12.573	3.438	4.789	2.874	23.674	14.049	
2019	14.709	-	542	325	15.576	8.328	
2020	15.827	-	470	282	16.579	7.985	
2021	17.053	-	420	252	17.725	7.691	
2022	7.113	-	624	374	8.111	3.171	
Total	98.345	20.134	71.253	42.767	232.499	159.294	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

d. Obrigações fiscais diferidas (Sofisa Consolidado e Banco Sofisa)

	2012			2013		
	Saldo inicial	Realizações	Adições	Saldo inicial	Realizações	Adições
Passivo diferido						
Ajuste positivo do valor de mercado sobre derivativos	1.342	(2.217)	875	-	-	-
Superveniência de depreciação	33.485	(22.671)	-	10.814	-	-
Total com efeitos no resultado	34.827	(24.888)	875	10.814	-	10.814

13. Outros créditos - Diversos

	Sofisa Consolidado					
	31/12/2013		31/12/2012		Total	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo		
Adiantamentos e antecipações salariais	196	-	196	-	2.218	-
Crédito tributário (nota 12.b)	42.099	197.816	239.915	36.390	188.932	225.322
Devedores por compras de valores e bens (c)	8.036	12.509	20.545	3.770	-	3.770
Devedores por depósitos em garantias (Nota 22)	-	60.448	60.448	-	41.631	41.631
Antecipação de Imposto de Renda	7.759	-	7.759	-	-	-
Antecipação de Contribuição Social	3.754	-	3.754	-	-	-
Imposto de renda a compensar/recuperar	7.380	-	7.380	17.011	-	17.011
Contribuição social a compensar/recuperar	1.331	-	1.331	7.778	-	7.778
Pis/cofins a compensar	875	-	875	1.474	-	1.474
INSS - SAT a compensar	21	-	21	-	2	2
Opções por incentivos fiscais	8	-	8	8	-	8
Antecipação Parcelamento de Refis - (Nota 19)	43.188	-	43.188	-	-	-
Valores a receber venda de bens de subsidiárias (b)	3.495	10.124	13.619	2.246	4.924	7.170
Direitos a rec.op.vda/trans.ativos financeiros (a)	9.953	6.397	16.350	-	-	-
Devedores diversos - Exterior	1.621	-	1.621	374	-	374
Devedores diversos - País	9.018	-	9.018	13.485	-	13.485
Total	138.734	287.294	426.028	84.754	235.489	320.243

	Banco Sofisa					
	31/12/2013		31/12/2012		Total	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo		
Adiantamentos e antecipações salariais	65	-	65	73	-	73
Crédito tributário (nota 12.b)	40.856	191.643	232.499	32.329	184.927	217.256
Devedores por compras de valores e bens (c)	5.736	12.509	18.245	1.770	-	1.770
Devedores por depósitos em garantias (Nota 22)	-	52.001	52.001	-	33.879	33.879
Antecipação de Imposto de Renda	7.759	-	7.759	-	-	-
Antecipação de Contribuição Social	3.754	-	3.754	-	-	-
Imposto de renda a compensar /recuperar	2.948	-	2.948	12.969	-	12.969
Contribuição social a compensar /recuperar	-	-	-	5.993	-	5.993
Pis/cofins a compensar	674	-	674	1.263	-	1.263
INSS - SAT a compensar	21	-	21	-	-	-
Antecipação Parcelamento de Refis - (Nota 19)	43.188	-	43.188	-	-	-
Direitos a rec.op.vda/trans.ativos financeiros (a)	9.953	6.397	16.350	-	-	-
Devedores diversos - Exterior	1.621	-	1.621	374	-	374
Devedores diversos - País	5.645	-	5.645	10.122	-	10.122
Total	122.220	262.550	384.770	64.893	218.806	283.699

- a) No exercício o Banco Sofisa adquiriu carteiras de crédito com coobrigação de outra instituição financeira no montante de R\$ 25.281 a qual não caracteriza retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução 3.533.
- b) Valor refere-se ao saldo a receber por conta da venda de unidades nas SPE's.
- c) Valor refere-se a venda a prazo de bens que estavam registrados em Bens Não de Uso.

14. Outros valores e bens

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Imóveis	22.298	24.675	22.298	24.675
Veículos	9.852	7.745	9.767	7.642
Outros (a)	57.401	48.579	197	197
(-)Provisão para desvalorização	(5.871)	(5.673)	(5.786)	(5.573)
Total de Bens não de uso - (BNDU)	83.680	75.326	26.476	26.941

	Sofisa Consolidado					
	31/12/2013		31/12/2012		Total	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo		
Despesas com seguro	1.222	-	130	-	1.223	130
Comissões pagas aos correspondentes	1	-	1.749	-	1.750	-
Outros	-	-	1.556	-	1.556	-
Captações no Exterior	1.962	-	4.698	-	1.962	4.698
Total de Despesas antecipadas	3.185	-	8.133	-	3.185	8.111
Total de outros valores e bens	86.865	83.459	29.661	35.052		

- a) o saldo está representado principalmente por imóveis a comercializar e em andamento relativos a 5 empreendimentos de sociedades de propósitos específicos (SPE's).

15. Imobilizado de uso

	Sofisa Consolidado						
	Taxa de depreciação %	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Terreno	-	23.591	26.620	-	23.591	26.620	
Edificações	4	62.898	62.898	(12.936)	(9.798)	49.962	
Instalações	10	767	800	(410)	(368)	357	
Máquinas e equipamentos	10	1.458	1.683	(760)	(634)	698	
Sistema de processamento de dados	20	1.437	2.038	(769)	(1.087)	668	
Sistema de transporte	20	1.383	2.243	(504)	(626)	879	
Imobilizações em curso	-	247	563	-	-	247	
Equipamentos/Direito de uso	-	-	15	-	-	15	
Outros	10	141	141	(77)	(69)	64	
		91.522	97.001	(15.456)	(12.782)	76.466	84.219

	Banco Sofisa						
	Taxa de depreciação %	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Instalações	10	767	800	(410)	(368)	357	
Máquinas e equipamentos	10	1.386	1.611	(753)	(829)	633	
Sistema de processamento de dados	20	1.395	1.736	(730)	(806)	665	
Sistema de transporte	20	1.315	2.175	(503)	(626)	812	
Equipamentos/Direito de uso	-	-	15	-	-	15	
Outros	10	139	138	(76)	(68)	63	
		5.002	6.475	(2.472)	(2.697)	2.530	3.778

16. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos
a. Composição por vencimento

	Sofisa Consolidado											
	31/12/2013						31/12/2012					
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras
até 30 dias	133.162	75.525	300	16.425	6.967	-	99.137	33.598	1.966	11.355	11.930	-
de 31 a 60 dias	-	23.927	10.269	7.379	3.910	-	-	47.134	-	4.848	9.408	-
de 61 a 90 dias	-	41.036	1.096	5.913	5.205	57.319	-	20.610	652	2.775	8.892	-
de 91 a 180 dias	-	293.463	9.327	16.987	28.908	3.946	-	295.167	351	9.569	21.852	-
de 181 a 360 dias	-	320.082	1.856	199	23.493	-	-	352.163	23.765	6.932	21.369	-
Curto prazo	133.162	754.033	22.484	46.903	68.483	61.265	99.137	738.672	26.724	35.479	73.450	-
Acima de 360 dias	-	900.613	3.052	574	19.357	-	1.965	1.178.563	2.334	-	6.148	56.559
Longo prazo	-	900.613	3.052	574	19.357	-	1.965	1.178.563	2.334	-	6.148	56.559
Total geral	133.162	1.654.646	25.900	47.477	87.840	63.230	101.392	1.917.235	29.058	35.479	79.598	56.559

	Banco Sofisa					
	31/12/2013			31/12/2012		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras
até 30 dias	135.538	75.525	901	16.425	6.967	-
de 31 a 60 dias	-	23.927	10.269	7.379	3.910	-
de 61 a 90 dias	-	43.689	1.095	5.913	5.205	57.319
de 91 a 180 dias	-	293.463	9.327	16.987	28.908	3.946
de 181 a 360 dias	-	323.409	1.857	199	23.493	-
Curto prazo	135.538	760.013	123.459	46.903	68.483	61.265
Acima de 360 dias	-	995.379	3.052	574	19.357	1.965
Longo prazo	-	995.379	3.052	574	19.357	1.965
Total geral	135.538	1.755.392	126.511	47.477	87.840	63.230

b. Composição por segmento de mercado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012
	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida
Operações de Crédito	-	2.002
Operações de Arrendamento	194	1.085
Total	194	3.087

22. Passivos contingentes
O Sofisa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos.
A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos quando à probabilidade de perda é avaliada como provável, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos, por sendo:

Provisões tributárias
O Sofisa vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, sendo a principal questão:
Correção monetária - O Sofisa discute na esfera judicial a dedução na declaração de ajuste do exercício de 1993 o saldo de correção monetária, corresponde à diferença, no exercício de 1990, entre a variação do IPC e a do BTN. Em 31 de dezembro de 2013, o montante provisionado da causa é de R\$ 1.910 (R\$ 1.808 em 31 de dezembro de 2012).

Provisões trabalhistas
São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Provisões cíveis
São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.
Movimentação das provisões para passivos contingentes
O montante das provisões constituídas e a movimentação no período foram:

	Sofisa Consolidado				
	31/12/2013		31/12/2012		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Passivos contingentes					
Tributárias (a)	28.532	6.544	(32.655)	2.421	1.910
Cíveis	4.381	2.179	(2.179)	4.381	7.392
Trabalhistas	2.130	790	(385)	2.535	1.715
Total	35.043	9.513	(35.219)	9.337	11.017

	Banco Sofisa				
	31/12/2013		31/12/2012		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Passivos contingentes					
Tributárias (a)	20.965	6.364	(24.908)	2.421	1.910
Cíveis	4.381	2.179	(2.179)	4.381	7.392
Trabalhistas	2.130	790	(385)	2.535	1.715
Total	27.476	9.333	(27.472)	9.337	11.017

(a) O valor demonstrado como reversão da provisão, refere-se, substancialmente, a reclassificação contábil para melhor apresentação da provisão para riscos fiscais de impostos e contribuições sobre lucro no montante de R\$ 22.817 (Banco) e R\$ 30.564 (Consolidado).

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (nota 13).
Nesta rubrica também são contabilizados depósitos no montante de R\$ 39.515 (R\$ 27.827 em 31 de dezembro de 2012) referente ao recolhimento da COFINS no Sofisa Consolidado e R\$ 31.028 (R\$ 20.295 em 31 de dezembro de 2012) no Sofisa, R\$ 6.903 (R\$ 6.444 em 31 de dezembro de 2012) utilizados para o pagamento mediante a conversão em renda, de processos administrativos na adesão à Lei nº 11.941/09 (REFIS), cuja adesão não foi homologada até o momento pela SRF; e R\$ 3.053 referente a depósitos diversos. O saldo de depósitos judiciais totalizam R\$ 60.448 (R\$ 41.631 em 31 de dezembro de 2012) no Sofisa Consolidado e R\$ 52.001 (R\$ 33.879 em 31 de dezembro de 2012) no Sofisa.

Contingências ativas e passivas não provisionadas
Ativos contingentes - Em 31 de dezembro de 2013, o Banco Sofisa e Sofisa Consolidado não possuem ativos contingentes registrados.

Contingências passivas classificadas como possíveis - Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 75.153, assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 37.354 dos quais substancialmente R\$ 14.127 referem-se a questionamentos de IRPJ e CSLL e R\$ 12.361 a questionamentos de PIS e de COFINS (R\$ 28.037 em dezembro de 2012), ii) Trabalhistas R\$ 82.625 (R\$ 16.244 em dezembro de 2012), iii) Cíveis R\$ 4.181 (R\$ 12.254 em dezembro de 2012). Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

O Banco possui ações relacionadas à COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/1998 nos períodos de abril de 2000 a março de 2014 no montante de R\$ 45.052 cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impellido ao pagamento deste suposto débito de COFINS, entendimento esse corroborado pela opinião dos advogados do Banco, os referidos valores não vem sendo provisionados.

23. Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Ações
O capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.607.271 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos
O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP").

	31/12/2013	31/12/2012
No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:	R\$ 6.000.000,00	R\$ 900.000,00
JCP	(-)	IRRF
Provisão Líquida no exercício:	R\$ 5.100.000,00	

Em reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 14 de setembro de 2009, foi aprovado o pagamento JCP intermediários, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de 2009, no valor bruto total de R\$3.000 ou R\$0,0217/935 por ação ordinária e/ou preferencial. Dito pagamento previsto para 28 de setembro de 2009 foi suspenso por determinação do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em virtude de discussão antecedente travada no Judiciário Federal entre o Banco Sofisa e a Autoridade Fazendária, com o propósito de definir que das receitas do Banco devem, e quais não devem, ser consideradas como integrantes da base de cálculo do PIS/COFINS. Em 31 de dezembro de 2009 o Banco adequou seus procedimentos em relação ao reconhecimento da COFINS, em consonância com o que determina a Autoridade Fazendária e, portanto, não existe mais o fato gerador de tal suspensão. Dessa forma, o Banco aguarda apenas definição judicial para dar continuidade ao pagamento.

Em RCA realizada em 28 de Março de 2013 foi aprovado pagamento aos acionistas de dividendos relativos a Lucros Acumulados de períodos anteriores, conforme previsto no artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995, *ad referendum* da Assembleia Geral da Sociedade realizada em 29 de abril de 2013:

Proventos referentes ao(s) exercício(s) de	Data da declaração de pagamentos	Valor bruto total (R\$)	Valor por ação ON e PN (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos - 2012	RCA 28.03.2013	69.558.970,96	0,504974761	08.04.2013

Em RCA realizada em 25 de Março de 2014 foi aprovado o pagamento aos acionistas, a ser imputado aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2013, conforme previsto no artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995, *ad referendum* da Assembleia Geral da Sociedade a ser realizada em 28 de abril de 2014:

Proventos referentes ao(s) exercício(s) de	Data da declaração de pagamentos	Valor bruto total (R\$)	Valor por ação ON e PN (R\$)	Data de Pagamento
JCP	RCA de 25.03.2014	6.000.000,00	0,043557984	Até 28.04.2014
Dividendos	RCA 25.03.2014	2.500.000,00	0,018149160	Até 28.04.2013

Reservas de lucros
Reserva legal - Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

Reserva estatutária - Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

24. Receitas de operações de crédito

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Capital de giro	114.532	120.946	114.531	120.946
Títulos descontados	26.351	28.153	26.351	28.153
Crédito direto ao consumidor	2.964	8.575	2.964	8.575
Contas garantidas	114.509	109.011	114.508	109.011
Adiantamento a depositantes	697	829	697	829
Rendas de empréstimos consignados	5.806	12.340	5.753	12.134
Cheque empresa	20.362	15.794	20.362	15.794
Cheque especial	668	580	668	580
Rendas de financiamentos	11.206	38.242	11.200	38.113
Recuperação de créditos, baixados como prejuízo	10.835	27.968	10.142	19.390
Total	307.930	362.438	307.176	353.525

25. Receitas de operações de arrendamento mercantil

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa		Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Rendas de contraprestação de arrendamento	15.081	31.488	15.081	31.488
Multas e juros sobre recebimentos de contraprestações	1.086	4.268	1.086	4.268
Rendas de arrendamento finame leasing	474	2.830	474	2.830
Outras receitas de arrendamento	-	66.575	-	66.575
Lucro na alienação de bens arrendados	85.396	261.026	85.396	261.026
Total	102.037	366.187	102.037	366.187

26. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Rendas de aplic. oper. compromissadas	20.706	55.590	20.706	55.590
Rendas de aplic. depósitos interfinanceiros	4.737	6.639	4.737	6.410
Rendas de fundos de investimentos	21	73	21	73
Resultado com títulos de renda fixa	75.471	126.697	72.647	124.548
Rendas TVM no exterior	3.762	35.475	3.762	35.475
Resultado com títulos de rendas variáveis	6.240	3.790	4.382	4.614
Resultado de ajuste a valor de mercado	3.369	17.838	3.369	17.838
Total	114.306	246.102	109.624	244.548

27. Despesas de operações de captação no mercado

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos interfinanceiros	(1.886)	(12.976)	(9.737)	(12.976)
Depósitos a prazo	(173.713)	(222.309)	(183.119)	(222.309)
Operações compromissadas	(9.162)	(1.766)	(9.162)	(1.766)
LCI	(6.646)	-	(6.646)	-
LF	(4.756)	-	(4.756)	-
Outros	(16.447)	(10.850)	(16.475)	(30.747)
Total	(212.610)	(247.901)	(229.895)	(267.798)

28. Despesas de operações de arrendamento mercantil

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa		Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Depreciação de bens arrendados	(6.717)	(48.295)	(6.717)	(48.295)
Descontos concedidos	(2.977)	(4.591)	(2.977)	(4.591)
Disp. Insuficiência depreciação arrendamento	(90.778)	(308.751)	(90.778)	(308.751)
Outras despesas de arrendamento	(820)	-	(820)	-
Total	(101.292)	(361.637)	(101.292)	(361.637)

29. Despesas de pessoal

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Proventos	(35.155)	(36.415)	(34.359)	(35.662)
Benefícios	(5.465)	(7.055)	(5.245)	(6.845)
Encargos sociais	(14.869)	(13.861)	(14.533)	(13.603)
Treinamento	(205)	(175)	(204)	(175)
Honorários	(7.769)	(6.882)	(7.769)	(6.882)
Total	(63.463)	(64.388)	(62.170)	(63.167)

30. Outras despesas administrativas

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Propaganda e publicidade	(407)	(787)	(339)	(669)
Comunicações	(1.470)	(2.537)	(1.354)	(2.172)
Manutenção e conservação de bens	(3.782)	(2.972)	(911)	(1.282)
Aluguéis	(1.750)	(2.686)	(3.914)	(12.258)
Contribuições filantrópicas	(673)	(443)	(623)	(327)
Processamentos de dados	(3.788)	(6.678)	(3.357)	(6.160)
Promoções e relações públicas	(1.028)	(6.279)	(1.005)	(6.092)
Seguros	(328)	(497)	(314)	(470)
Serviços do sistema financeiro	(5.902)	(5.711)	(2.831)	(4.058)
Serviços de terceiros	(10.248)	(22.951)	(7.246)	(12.035)
Serviços especializados	(9.161)	(10.841)	(8.408)	(10.561)
Transporte	(911)	(1.691)	(906)	(1.524)
Viagens e estadias	(855)	(775)	(803)	(774)
Depreciação e amortização	(5.582)	(5.954)	(2.199)	(2.568)
Condenação Acordos Cíveis	(5.552)	-	(5.552)	-
Condenação Acordos Trabalhistas	(2.386)	-	(2.386)	-
Emunhos e Custas Judiciais - Cíveis	(2.145)	-	(2.145)	-
Outras provisões	(3.751)	(12.825)	(3.341)	(11.886)
Total	(59.719)	(83.627)	(47.634)	(72.836)

31. Despesas tributárias

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Despesas Federais	(16.141)	(26.035)	(13.658)	(22.965)
Cofins	(8.897)	(14.835)	(7.634)	(12.905)
Pis	(1.496)	(2.482)	(1.241)	(2.039)
Outros	(5.748)	(8.718)	(4.783)	(7.961)
Despesas Estaduais	(1.205)	(2.466)	(1.202)	(2.464)
Despesas Municipais	(2.363)	(3.748)	(2.301)	(3.632)
Total	(19.709)	(32.249)	(17.161)	(29.061)

32. Outras receitas operacionais

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ressarcimento de despesas	648	632	628	632
Receitas obtidas na venda de bens de subsidiárias	12.708	11.753	-	-
Variações monetárias ativas	6.094	3.987	5.955	3.947
Reversão de provisão para passivos contingentes	1.232	1.851	1.232	1.851
Variações cambial subsidiária no exterior	10.533	-	-	-
MTM captação no exterior	4.700	-	4.700	-
Recuperação de impostos de períodos anteriores	2.226	-	2.226	-
Desconto por antecipação de Refis	5.531	-	5.531	-
Diversas	3.598	3.952	4.143	3.569
Total	47.270	22.175	24.415	9.899

33. Outras despesas operacionais

37. Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A.

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Banco são assim demonstradas:

Número ações/cotas	Participação	31/12/2012		31/12/2013				
		Valor contábil	Patrimônio líquido	Eventos no período	Resultado no período	Equivalência patrimonial	Valor contábil	
Controladas diretas								
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	107.500	100,00%	113.219	113.219	-	2.982	2.982	116.211
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. S/A (a)	95.734.177	100,00%	189.985	114.985	(89.222)	6.352	6.352	107.115
Sofisa Investment Ltd	15.000.000	100,00%	52.257	52.257	-	678	8.297	60.554
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	315.211.483	99,99%	60.744	60.750	-	2.507	2.507	63.251
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	210.000	99,99%	1.929	1.929	-	108	108	2.037
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (b)	45.034.388	77,27%	31.074	41.979	2.770	(4.931)	(3.810)	30.034
Total (c)			449.208	385.119	(86.452)	7.706	16.446	379.201

- Em 28 de março de 2013 foi realizada Reunião do Conselho de Administração aprovando o pagamento aos acionistas de dividendos no montante de R\$ 89.222.
- No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi realizado um aumento de capital na empresa La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda no montante de R\$ 1.000. O valor de R\$ 1.770 refere-se ao aumento de participação do banco na empresa La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi registrado o montante de R\$ 7.619 na Sofisa Investment Limited e R\$ 2.914 na agência Cayman, relativo a variação cambial do saldo inicial do investimento na subsidiária no exterior.

Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	31/12/2013		Total de passivos	Resultado no período
			Passivos circulante	Patrimônio Líquido		
Controladas diretas						
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	117.995	8.837	126.832	10.621	113.219	9.160
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	49.086	60.943	110.029	2.914	100.763 (a)	16.146
Sofisa Investment Ltd	60.554	-	60.554	-	59.876 (a)	847
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	64.481	75	64.556	1.299	60.750	4.955
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.071	-	2.071	34	1.929	144
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	181	38.770	38.951	83	43.799	28
Controladas indiretas						
Sata Participações Ltda	7.120	-	7.120	56	6.885	488
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	12.839	-	12.839	58	13.378	95
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	23.426	-	23.426	20.301	2.505	3.930
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	7.587	-	7.587	3.733	3.095	2.405
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	16.809	-	16.809	14.854	1.71	3.732
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda	16.041	247	16.288	11.220	4.174	2.533

(a) - O patrimônio das empresas estão demonstrados após os efeitos descritos acima.

Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	31/12/2012		Total de passivos	Resultado no período
			Passivos circulante	Patrimônio Líquido		
Controladas diretas						
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	112.677	9.926	122.603	9.385	113.492	17.994
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	125.145	70.577	195.722	5.750	182.300	27.255
Sofisa Investment Ltd	52.289	-	52.289	32	52.414	6.498
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	62.014	75	62.089	1.339	58.219	5.035
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	1.964	-	1.964	35	1.818	148
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	291	40.692	40.983	4	44.114	32
Controladas indiretas						
Sata Veículos Ltda	230	12	242	-	254	-
Sata Participações Ltda	7.122	-	7.122	237	6.354	1.184
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	14.858	-	14.858	526	14.365	716
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	15.323	24	15.347	9.233	6.066	4.619
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	10.257	16	10.273	6.683	4.497	2.458
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	7.723	60	7.783	4.170	3.259	2.746
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda	11.464	463	11.927	6.541	7.365	1.213
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	291	40.692	40.983	4	44.114	32

O Banco possui participação na La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários (La Isla Participações), a qual possui o empreendimento La Isla Eco Resort localizado em Prado/ Bahia. Os direitos e obrigações com a administração do empreendimento foram cedidos a La Isla Turismo Ltda. (La Isla Turismo), sendo que o contrato prevê ressarcimento pela La Isla Participações dos resultados gerados na administração do empreendimento. A La Isla Participações ressarciu a La Isla Turismo no montante de R\$ 1.858 no período findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 2.112 no período findo em 31 de dezembro de 2012).

38. Partes relacionadas

O Banco e suas empresas controladas mantêm transações em si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Banco com controladas, diretas, indiretas e pessoal chave da Administração podem ser observados abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos à vista	(2.507)	(2.425)	-	-
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento (a)	(351)	(370)	-	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. S/A (a)	(477)	(386)	-	-
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(70)	(81)	-	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(104)	(131)	-	-
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	(168)	(6)	-	-
Sata Veículos Ltda (b)	-	(219)	-	-
Sata Participações Ltda (b)	(306)	(136)	-	-
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda (b)	(34)	(163)	-	-
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(18)	(203)	-	-
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(850)	(50)	-	-
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	(61)	-	-
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	(449)	-	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(130)	(170)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(100.611)	(93.575)	(4.486)	(8.689)
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento (a)	(100.611)	(93.575)	(4.486)	(8.689)
Depósitos a prazo	(204.359)	(230.821)	(19.050)	(17.320)
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. S/A (a)	(30.066)	(70.782)	(3.655)	(8.432)
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(62.590)	(60.994)	(4.948)	(4.930)
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(1.759)	(1.656)	(137)	(133)
Sata Participações Ltda (b)	(6.332)	(5.289)	(453)	(380)
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	-	(295)	(28)	(32)
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	-	(14)	-
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	-	(7)	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(103.612)	(91.845)	(9.808)	(3.363)
LCA	(2.326)	(3.296)	(202)	(117)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(2.326)	(3.296)	(202)	(117)
LCI	(215)	(4.510)	(201)	(196)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(215)	(4.510)	(201)	(196)
Obrigações no exterior	(134.564)	(50.605)	(6.843)	(241)
Sofisa Investment Limited (a)	(59.605)	(49.523)	(679)	(227)
Sofisa Cayman (a)	(74.959)	(1.082)	(6.164)	(14)
Outras despesas	-	(2.400)	-	(9.600)
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. S/A (a)	-	(2.400)	-	(9.600)
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	(80)	-
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	(80)	-	-	-

- A saber:
- Controladas - direta
 - Controladas - indireta
 - Controladores e Pessoal Chave da Administração
- As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

a. Operações relevantes realizadas com controladas diretas

Empresas Controladas Diretas	CNPJ	Dados das empresas controladas em 31/12/2013	
		Quantidade de quotas/ações	Porcentual de participação no capital votante e total
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.965	99,99%
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.989	99,99%
Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	08.257.293/0001-07	7.500.000	100%
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A	43.347.301/0001-07	315.734.177	100%
La Isla Participações e Empreendimentos Ltda	14.815.985/0001-18	41.534.388	77,27%
Sofisa Investment Limited	Cód. Bacen 820.225	5.000.000	100%

Instrução CVM Nº 247/96 Artigo 20 Incisos III

Sofisa Investment Limited			
Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças, hipotecas
Saldo em 31/12/2013			
Captações no exterior	Até 09/2014	1% a.a	Não há

Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda.			
Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças, hipotecas
Saldo em 31/12/2013			
Disponibilidades (Conta Corrente)	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	Até 06/2015	104% CDI	Não há

Sofisa Corretora de Seguros Ltda.			
Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças, hipotecas
Saldo em 31/12/2013			
Disponibilidades (Conta Corrente)	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	Até 02/2015	104% CDI	Não há

Sofisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento			
Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças, hipotecas
Saldo em 31/12/2013			
Disponibilidades (Conta Corrente)	S/ Vencimento	0%	Não há
Aplicação em depósitos interfinanceiros	Até 08/2014	104% aa	Não há

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

CONTADOR

Marcelo Alcides Ignacio Pereira
CRC 15F 212924/O-3
CPF 101.744.778-05

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ao Conselho de Administração e aos Acionistas do

Banco Sofisa S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. ("Banco") e suas controladas identificadas como "Banco Sofisa" e "Sofisa Consolidado" que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Sofisa S.A. ("Banco"), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerar e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

Atribuições do Comitê de Auditoria no exercício de 2013

O Comitê reuniu-se regularmente com os gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento à suas atribuições.

Controles internos e gerenciamento de riscos

Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos procedimentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores.

Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco.

Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

Auditoria independente
A KPMG Auditores Independentes ("KPMG") é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. O Comitê reuniu-se periodicamente com os representantes legais da KPMG para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) planejamento, identificação e avaliação dos riscos; ii)

Saldo em 31/12/2013	
Disponibilidades (Conta Corrente)	477
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	30.066

Saldo em 31/12/2013	
Disponibilidades (Conta Corrente)	168
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	-

Empresas Controladas indiretas	
Disponibilidades (Conta Corrente)	1.208
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	6.332

b.

Remuneração da Administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para os anos de 2013 e 2012 é de R\$12.000, tendo sido distribuído aos administradores até 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 10.092 (R\$ 10.392 em 31 de dezembro 2012) da seguinte forma:

	31/12/2013			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Honorários	2.656	4.714	90	310
Gratificações / PLR	-	25	-	25
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	598	1.181	20	70
Total	3.254	6.349	110	380

	31/12/2012			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Honorários	2.580	3.876	221	205
Gratificações / PLR	-	645	-	645
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	753	1.944	82	86
Total	3.333	6.465	303	291

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-d